

# Dinheiro em caixa



ROBERTO ZENTGRAF  
roberto.zentgraf@globo.com

## Mudança estratégica (3)

**R**ecorde, meu querido leitor, que antes do carnaval tratei, nos dois primeiros artigos desta série, da importância de se aproveitar o momento de juros mais altos adotando uma estratégia a favor do bolso: adiar empréstimos — pois estão mais caros — e antecipar investimentos — pois estão mais baratos. No artigo de hoje, complemento o tema, mostrando como o fator tempo favorece aqueles com visão de longo prazo.

**Caso 1. Aplicação única:** Suponha que João e José queiram aproveitar a maré da alta nos juros para aplicar em títulos públicos, mantendo-os até os respectivos vencimentos, quando então completarão 65 anos. A única diferença é que hoje João tem 61 anos, e José tem 45. Pesquisando no site do Tesouro Direto, descobrem que há a possibilidade de aplicarem nas NTN-B Principal e, por conta de suas idades, João escolherá a que vence em 15 de maio de 2019, enquanto José escolherá a de vencimento em 15 de maio de 2035. O título de menor prazo oferece 5,80% ao ano (além da correção pelo IPCA), contra 5,99% ao ano do título mais longo. Simulando a aplicação de R\$ 1 mil hoje, no dia dos respectivos vencimentos, João terá acumulado R\$ 1.271,90, contra R\$ 3.241,99 acumulados por José, valores obtidos sem considerar impostos, corretagens e a inflação acumulada nos respectivos prazos. A diferença deve-se muito mais ao maior prazo que à pequena diferença na taxa de juros oferecida (José obterá R\$ 3.126,49 se o título mais longo remunerasse os mesmos 5,80% ao ano do título mais curto).

**Caso 2. Aplicações sucessivas:** Agora suponha que os mesmos personagens quisessem acumular R\$ 500 mil ao completarem 65 anos, contribuindo mensalmente para algum instrumento financeiro que lhes remunerasse a 2% ao ano em termos reais (além da inflação). João, com prazo de quatro anos, precisaria depositar (a dinheiro de hoje) R\$ 10.001,00 mensais para conseguir seu objetivo, enquanto José, com 20 anos à frente, reduziria sua contribuição para R\$ 1.695,54, valor muito mais aceitável, logicamente, dependendo de sua renda.

O que fica claro nos dois casos ilustrados? Primeiramente que, quanto maior o prazo, maior o ganho (caso 1) ou menor o esforço (caso 2); em seguida, que mais vale ter uma visão pragmática e aproveitar oportunidades do que perder tempo e energia discutindo políticas sobre as quais não temos o menor controle.

Um grande abraço e até a próxima semana! ●